

Dave Bachmann

(Inspirado em uma história verdadeira)

Danilo se apressou pelos corredores da escola. À frente dele, seu pai esvaziava uma lixeira. Danilo tinha esperança de que seu pai não o visse. Ele abaixou a cabeça e tentou se misturar aos outros estudantes. Sentia-se envergonhado por seu pai ser o zelador da escola.

“Bom dia, filho”, disse o pai quando Danilo passou. Danilo caminhou rápido, e fingiu não ter ouvido.

Mas os outros garotos já haviam notado.

“Ei, Danilo”, um garoto exclamou. “Olha ali o seu pai, o varredor da escola! Talvez ele precise de sua ajuda.”

“Não seja implicante com Danilo”, um outro garoto disse. “O senhor Santos consegue fazer muito mais que varrer. Veja, ele também consegue esvaziar o lixo!”

Todos riram.

Danilo mal podia esperar para mudar de classe no próximo ano. Talvez a provocação cessasse. Ele olhou por cima dos ombros. Seu pai trabalhava com um sorriso no rosto. Como ele conseguia ignorar as palavras maldosas deles?

Danilo correu para o auditório. A escola estava realizando uma assembleia para anunciar o melhor professor do ano. Nathaniel e Frances, seus melhores

amigos, tinham guardado um lugar para ele.

“Quem vocês acham que os professores escolheram?”, perguntou Nathaniel.

“Espero que seja a sra. Ocampo”, disse Frances.

“Ela é uma professora muito boa”, Nathaniel falou.

“Mas gosto mais do sr. Torres. Quem você quer que ganhe, Danilo?”

O pai de Danilo



Como seu pai conseguia ignorar as palavras maldosas deles?

Danilo pensou em seus professores. “Gosto de todos os meus professores. Seria difícil escolher apenas um deles.”

O diretor se levantou. A assembleia estava começando.

“É hora de anunciar o melhor professor do ano”, disse a diretora. “Este ano, temos muitos professores maravilhosos, mas, no final, nossa escolha foi um pouco diferente.” Ela levantou uma placa. “Nosso professor do ano é o sr. Santos, nosso zelador da escola!”

Danilo não conseguia acreditar! Seu pai, o professor do ano? Mas ele nem era professor!

O pai de Danilo caminhou até a frente da sala. Todos aplaudiam e vibravam por ele. O diretor apertou-lhe a mão. Então disse: “Alguns de vocês provavelmente não acham que o sr. Santos é um

professor. Mas ele nos ensina todos os dias por meio de seu exemplo. Toda manhã, ele chega antes de todos nós. Depois das aulas, ele é geralmente o último a ir embora. Qualquer trabalho é honroso se você trabalhar arduamente e com alegria. É isso que Angelo Santos tem nos ensinado. Essa é a razão de Angelo Santos ser o melhor professor do ano”.

Danilo pensou em seu pai esvaziando as lixeiras. Ele sabia que seu pai trabalhava muito. E não se incomodava com o que os outros falavam dele. Talvez ele pudesse ensinar Danilo a fazer isso.

Após a assembleia, Danilo se levantou. “Vocês podem ir sem mim”, ele falou para seus amigos.

Danilo caminhou para a frente do auditório. As pessoas estavam ao redor de seu pai, cumprimentando-o. Cada uma delas agradecia por seu exemplo. Danilo esperou até que todos tivessem saído.

Seu pai olhou para ele e sorriu.

“Quem teria pensado que isso seria possível?”, seu pai perguntou. “Eu, o zelador da escola.”

“Tenho tanto orgulho de você, pai.” Danilo correu e abraçou seu pai. Seu pai, o melhor professor do ano. ●

Essa história aconteceu nas Filipinas.

